



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR

Uma ligação mais que necessária

Ponte de Guaratuba-Matinhos
começa a sair do papel.
Projeto prevê dois anos de
obras em seu cronograma

ARTIGO

Um importante aliado para o
transportador e seus trabalhadores - Pág. 3

Roberto Freitas, supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT no Paraná

SEST SENAT

Atendimento
humanizado - Pág. 8

Por **Carolina Gabardo Belo**

Ponte Guaratuba-Matinhos SAI DO PAPEL

Canteiro de obras está em operação, mas tráfego de veículos pesados ainda não é solucionado

Até 2025, os municípios de Guaratuba e Matinhos terão solucionado um dos principais gargalos de mobilidade: a integração viária entre as duas cidades. É o que prevê o projeto da Ponte Guaratuba-Matinhos, que finalmente saiu do papel e começou a ser executado no dia 27 de outubro, com a instalação do canteiro de obras na cabeceira da futura estrutura.

O início dos trabalhos mobilizou os paranaenses, que há pelo menos 30 anos esperam por melhorias no tráfego dentro e fora da temporada de verão, e não se sentem satisfatoriamente atendidos pelo modelo em operação no sistema ferry-boat.

“Não era mais possível nem racional que duas cidades do porte de Matinhos e de Guaratuba não estivessem completamente

unidas por meio de uma ponte. Só com a união do povo que defende os interesses do Paraná pudemos comemorar hoje um feito



Projeto prevê a integração viária entre as cidades de Guaratuba e Matinhos

>> COMO SERÁ A PONTE GUARATUBA-MATINHOS

A ponte terá 1.244 metros de extensão e largura útil mínima de 22,60 metros. Serão quatro faixas de tráfego com 3,6 metros cada, duas faixas de segurança de 60 centímetros, barreiras rígidas em concreto 40 centímetros, calçadas com ciclovia de 3 metros de largura e guarda-corpo nas extremidades.

O acesso à ponte também será contemplado. A PR-412, no acesso a Matinhos, será alargada nos dois lados, além da instalação de muros de contenção, que de acordo com o DER servirão para proporcionar o desnível necessário com o pavimento. Também será construído um retorno sob a ponte para ligação das vias locais e conexão da Estrada do Cabaraquara com Matinhos.

Na margem sul, a área onde os veículos que saem de Guaratuba aguardam o embarque no ferry-boat terá a construção de uma rótula alongada para ligação do bairro Caieiras. Será realizada ainda a correção de nível da pista de rolamento e adequação de curva, e a implantação de uma alça de acesso à rua Nossa Senhora de Lourdes.



A ponte terá 1.244 metros de extensão e largura útil mínima de 22,60 metros

histórico”, comentou o governador Carlos Massa Ratinho Junior durante a cerimônia de lançamento do marco fundamental da obra. O investimento total é de R\$ 386,9 milhões.

No canteiro de obras já estão um guindaste de 270 toneladas e demais maquinários que farão o lançamento das peças de concreto da ponte. Entre elas vigas, peças de colunas e lajes. O Governo do Estado garante que todas as secretarias e órgãos envolvidos no projeto irão acompanhar todas as etapas de trabalho para garantir que o prazo previsto

em contrato seja cumprido, sem atrasos ou inconformidades.

Veículos pesados

Durante a construção da ponte, o tráfego de veículos pesados será restrito pela área em obras. O embarque de veículos com mais de 26 toneladas, veículos com mais de três eixos e/ou comprimento superior a 14 metros será impedido entre 6h01 e 23h59.

Além disso, o Sistema Fetranspar solicita mais detalhes sobre o projeto em relação

a capacidade da nova ponte em receber veículos pesados. Até o momento não foram divulgados detalhes sobre o tráfego de veículos pesados pela nova estrutura. “Esse projeto é essencial para o desenvolvimento do litoral. Contudo ele será completo se estiver adequado ao desenvolvimento do abastecimento de toda a região, onde motoristas poderão circular livremente levando as mercadorias de um lado para outro”, avalia o presidente do Sistema FETRANSPAR, coronel Sérgio Malucelli.

Por **Carolina Gabardo Belo**

O que vem depois do leilão dos pedágios?

Processo de concessões dos primeiros lotes de rodovias continua

Depois da realização do leilão dos dois primeiros lotes de concessão das rodovias paranaenses, a expectativa é pelo tão esperado início das obras e das melhorias efetivas nas estradas. Mas afinal, quando as empresas vencedoras da concorrência irão começar a operar nas rodovias?

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER) explica que ainda não é possível determinar a data exata do início da concessão. Antes as empresas devem cumprir uma série de critérios previstos no edital e no contrato. Enquanto isso, a expectativa é que os paranaenses comecem a ver as melhorias somente no primeiro semestre de 2024.

O que dizem os editais e o contrato?

A assinatura do contrato não é realizada imediatamente após o resultado do leilão. É preciso aguardar pela homologação do resultado, que ainda está em processo. Depois de



Foto: Roberto Daura Jr/AEN

A expectativa é que os paranaenses comecem a ver as melhorias somente no primeiro semestre de 2024

assinado o contrato é que a concessionária deve realizar as intervenções necessárias para atender às condições mínimas de qualidade e então começar com o programa de exploração da rodovia, ou seja, preparar as estradas para que o pedágio seja cobrado.

Já a cobrança só será autorizada pela Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) depois que as exigências forem cumpridas, com divulgação prévia dos valores que serão aplicados, descontos e as demais informações relevantes para os usuários.

Conheça as empresas que irão operar o pedágio no Paraná

Grupo Pátria - Lote 1

A empresa vencedora do Lote 1 do pedágio e que vai administrar 473 quilômetros de rodovias paranaenses é a Infraestrutura Brasil Holding 21, controlada pelo Grupo Pátria Investimentos, que atua na América Latina há mais de 30 anos e também possui escritórios na América do Norte, Europa e Ásia. Além da estrutura de rodovias, o Grupo Pátria também faz a gestão de investimentos na saúde, energia, alimentos e no agronegócio.



Consórcio Infraestrutura EPR - Lote 2

A concessão da BR-277 entre Curitiba e o Litoral do Estado será administrada pelo Grupo EPR, especializado em concessões de rodovias e mobilidade. A empresa foi criada a partir da consolidação de duas corporações: Equipav, que atua no ramo há 60 anos, e Perfin. O Grupo EPR já administra a concessão de rodovias no estado de Minas Gerais.



Jaloto Transportes celebra redução do impacto ambiental em suas operações

Parceira do Despoluir, em Maringá, frota é constantemente avaliada pelo programa

A implantação de processos de controle da emissão de poluentes na Jaloto Transportes, em 2009, representou um marco no plano ambiental da empresa. A iniciativa foi além da busca pela certificação SASSMAQ e, a partir da adesão ao Programa Despoluir, a transportadora se tornou referência em iniciativas sustentáveis.

Primeira transportadora parceira do Despoluir, em Maringá, frota é constantemente avaliada pelo programa. Ações como essa ajudam a empresa a expandir em suas ações ambientais e reduzir significativamente os impactos. Desta maneira, a lista de certificações ambientais só aumentou, com Selo Ipê, Pellet Zero e TFS, além da própria SASSMAQ.

O cuidado com o meio ambiente está por toda a empresa. O assunto é constantemente abordado com os colaboradores, que participam de ações de engajamento, campanhas de conscientização e treinamentos, e que também são incentivados a “adotarem” uma garrafa, para reduzir o uso de copos plásticos por exemplo. Além disso, todas as instalações contam com estruturas sustentáveis.

“Eu fico muito feliz com os resultados. Todos eles mostram que não só são benéficos para o meio ambiente, mas também para a empresa. Uma companhia com responsabilidade ambiental nunca sai no prejuízo”, comenta a coordenadora de SGI da transportadora, Luana Jaloto Gonçalves, que também destaca o engajamento do público interno. “Esse, desde o começo, foi um assunto que a diretoria se importava e ainda se importa após 42 anos de empresa. Então, sempre é um tema que está em discussão”.



Foto: Divulgação

Ações ambientais realizadas pela Jaloto Transportes

Estação de tratamento

Construída para limpeza da água utilizada no lavador dos veículos da empresa. Toda a água passa pela estação antes de ser destinada à rede fluvial.

Cisterna

O sistema de captação da água da chuva, com capacidade de até 20 mil litros de água, utilizada na limpeza do pátio.

Placas solares

Responsáveis pela geração de, em média, 10 a 16 MWh por mês.

Frota a gás

O primeiro caminhão a gás da Jaloto Transportes foi adquirido em 2022 e o aumento da frota está na agenda de gestão da empresa.

SERVIÇO

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR podem entrar em contato pelo e-mail

despoluir@fetranspar.org.br

ou pelo telefone

(41) 3333-2900.

DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

CNT | SEST SENAT

Sest Senat oferece curso de atendimento humanizado A PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Acolhimento, empatia e diálogo. Esses elementos que são tão necessários no serviço de saúde - e também nas demais áreas - fazem parte do protocolo padrão no atendimento humanizado promovido pelo Sest Senat a pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Para incentivar todos os setores a priorizarem a atenção a este público, o Sest Senat do Paraná oferece uma capacitação sobre o assunto.

A iniciativa começou na unidade de Aracaju (Sergipe) e no Paraná teve sua primeira capacitação no final de outubro, na unidade de Paranaguá, com bons frutos. O objetivo é qualificar e incentivar os estabelecimentos a oferecerem um atendimento individualizado, em ambientes acolhedores e com profissionais atentos.

“É muito interessante acompanhar como as pessoas passam a se relacionar e a se preocupar com as pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Assim elas vão despertando a empatia, buscam entender e identificar o melhor a fazer em cada situação”, comenta a professora instrutora, Eni da Silva Diogo. Participaram da primeira capacitação profissionais de diversas áreas, como saúde, educação, pessoas que trabalham como acompanhantes e também do comércio em geral.

Na própria estrutura do Sest Senat em Paranaguá o acolhimento já começou. Eni explica que os profissionais são orientados a atender o paciente de maneira individualizada, com atenção devida a cada caso e garantir

Foto: Divulgação



Professora instrutora do Sest Senat de Paranaguá, Eni da Silva Diogo, junto aos participantes da primeira capacitação profissional na unidade

que ele se sinta bem durante todo o processo.

“Cada paciente tem um diferencial, então tratamos cada um com empatia, nos referimos à pessoa pelo nome e fazemos com que ela participe da conversa. Também mostramos o ambiente, fazemos com que o paciente se sinta à vontade. Assim ele entende o processo”, explica. Toda a interação se desenvolve no ritmo do paciente. Além disso, os familiares e acompanhantes também são acolhidos, com recebimento especial desde a chegada na recepção das unidades.

» CALENDÁRIO

Ainda para este ano está prevista uma nova capacitação destinada para empresas do setor de transporte e também de demais áreas.

Será no dia 18 de novembro, na Unidade Paranaguá, das 8h às 12h.

As próximas atividades também serão divulgadas pelas redes sociais @sestsenatparanaguá.



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2021/2024)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Airono Akioshi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Gilberto Antonio Cantu (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Edis Luis Moro Conche (2º Diretor Financeiro) | Darvi Bombonato, Celso Antonio Gallegario, Markenson Marques dos Santos e Antonio Carlos Muñato Ruyz (Diretores Efetivos) | Luiz Carlos Dagostini, Aldo Fernando Klein Nunes e Carlos Antonio da Silva Vieira (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Claudio Andreatta (Conselheiros Efetivos) | Hermes Lorenzoni, Alexandre José Ferreira Filho e Wagner Adriani de Souza Pinto (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Carolina Gabardo Belo, Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL ___/___/___

___/___/___ RESPONSÁVEL